



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2014

PMA: 'atual gestão não tem vínculo com crise'

Desde 2013, a polêmica que envolve o Hospital Cirurgia (HC) e Secretaria Municipal de Saúde (SMS) não tem fim. Nos últimos dias foram contabilizadas 600 cirurgias eletivas não realizadas por conta da greve iniciada pelos médicos terceirizados e anestesistas. Embora a Prefeitura Municipal de Aracaju, junto à SMS, não tenha vínculo com a crise do Hospitalar, a direção do Cirurgia ainda afirma que há uma dívida municipal com o hospital.

No dia 18 de junho, numa reunião entre o Ministério Público, SMS e os diretores do HC, foi comprovada que a suposta dívida de R\$ 17 milhões da Prefeitura, na verdade, não existe. O real

valor está calculado na dívida de R\$ 1,8 milhão, herdada da gestão do ex-prefeito Edvaldo Nogueira, referente aos meses de outubro, novembro e dezembro de 2012. A Secretaria de Saúde já esclareceu que o pagamento está sendo devidamente efetuado, depois de acordo no MP.

A assessoria de comunicação da Secretaria de Saúde reafirmou também que a nova regra de contrato, onde o funcionário depois de contratado só deve regularizar a situação financeira junto à empresa após 70 dias de contrato assinado, é uma mudança solicitada pelo Ministério da Saúde e não da Secretaria em questão. A situação foi esclarecida nas reuniões e

pode ser compreendida que a resolução do problema está além de qualquer atitude que a Prefeitura possa tomar.

Claro que os problemas organizacionais do Hospital Cirurgia interferem diretamente na paralisação dos profissionais e nas consequências das mesmas, a PMA junto à SMS ratifica que toda a documentação exigida está sendo providenciada com a transparência necessária. Depois de reuniões exaustivas com os diretores do Hospital e representantes da SMS, ficou evidente que a paralisação tinha o intuito muito mais político do que financeiro de fato.

Após a crise instalada no HC, o que ficou comprovado é que a PMA não tem débito

com o Cirurgia e sim, o Hospital é que tem um compromisso financeiro pendente com os profissionais, fato comprovado também pela presidência do Sindicatos dos Médicos (Sindimed) no dia 16 de julho.

"Foi constatado que a Prefeitura de Aracaju não deve mais nada ao Hospital Cirurgia e o próprio hospital já confirmou essa informação. O problema agora é devido à mudança na modalidade do repasse do Ministério de Saúde. Essa mudança de modalidade só vai ser efetivada em agosto. Agora é mais uma questão administrativa do próprio Hospital", confirmou João Augusto Oliveira, presidente do Sindimed.